

O presente trabalho insere-se no projeto de pesquisa *Indicadores Ambientais para o Ordenamento Territorial da Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso, Porto Alegre – RS*, integrando o subprojeto *Análise das Tendências de Ordenamento Territorial na Bacia do Salso, município de Porto Alegre – RS*, estando essa pesquisa em seu segundo ano de desenvolvimento. O trabalho aqui apresentado objetiva analisar a dinâmica socioespacial na região da bacia hidrográfica do Arroio do Salso, localizada, majoritariamente, na zona sul do município de Porto Alegre, a qual é concebida como uma região de aspectos paisagísticos, ambientais e de ocupação e desenvolvimento urbanos diferenciados em relação às demais regiões da cidade. Com essa análise, busca-se delinear tendências de ordenamento territorial na bacia do Salso, contribuindo para o desenvolvimento de formas de ordenamento que causem menos impactos no ambiente natural dessa área e melhore suas condições de ocupação humana. Primeiramente, analisou-se a expansão urbana de Porto Alegre e, preferencialmente, na zona sul do município, a partir de pesquisa bibliográfica e documentos oficiais. Verificou-se que essa área da cidade evoluiu de uma área rural, com baixas densidades de ocupação e abundantes espaços naturais, para uma área de lazer e de expansão urbana menos desenfreada, de uso residencial com caráter horizontal em ambientes com amenidades naturais, ocasionando a valorização imobiliária da região. Observa-se essa valorização, atualmente, com o crescimento de empreendimentos imobiliários nos bairros Hípica e Aberta dos Morros, de alta renda, Vila Nova, de média renda, e Lomba do Pinheiro e Restinga, de baixa renda, sendo todos integrantes da área de estudo. Após esse levantamento bibliográfico, foram realizados trabalhos de campo à bacia do Salso e foram produzidos mapas dessa área, a partir da criação de um banco de dados no software ArcGIS v. 9.3 e da interpretação de imagens de satélite do programa Google Earth v. 6.0, sendo desenvolvidos, entre outros, mapa de uso e ocupação do solo, de áreas potenciais à inundação e usos do solo e de áreas potenciais à inundação e cobertura vegetal. Através dos mapas, pode-se visualizar uma relativa expansão urbana na maior parte da bacia, com bairros onde a ocupação humana apresenta-se mais rarefeita, sendo verificadas, ainda, áreas com cobertura vegetal nativa consideravelmente preservada. Entretanto, há bairros onde existe maior concentração urbana, como Restinga e Lomba do Pinheiro, onde é encontrado um maior número de áreas com moradias irregulares. Além disso, a ocupação verificada na bacia ocorre, numa certa parte, em áreas potenciais à inundação, havendo grande vulnerabilidade social de uma considerável parcela da população diante desses processos. Identificou-se, também, a existência de situações de conflito para a preservação do caráter rural de alguns bairros, como ocorre com a Vila Nova, Belém Velho e Aberta dos Morros, estando esses bairros situados em uma área limítrofe entre o uso rural e o uso urbano do solo, estando o uso rural sob risco de desaparecer face ao novo vetor de expansão urbana em direção à zona sul de Porto Alegre. (Bolsista PROBIC FAPERGS UFRGS)